UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

Isabela Torbes Ribeiro da Silva

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA SOBRE PARÂMETROS OXIDATIVOS E HISTOLÓGICOS NA LÍNGUA DE RATOS

Santa Maria, RS, Brasil
2016

Isabela Torbes Ribeiro da Silva

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA SOBRE PARÂMETROS OXIDATIVOS E HISTOLÓGICOS NA LÍNGUA DE RATOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia, área de concentração em Patologia, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do **Grau de Cirurgiã-dentista.**

Orientadora: Profª. Drª. Cristiane Cademartori Danesi

Co-orientadora: Drª. Raquel Cristine Silva Barcelos

Santa Maria, RS
2016

Isabela Torbes Ribeiro da Silva

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA SOBRE PARÂMETROS OXIDATIVOS E HISTOLÓGICOS NA LÍNGUA DE RATOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do **Grau de Cirurgiã-dentista.**

Aprovado em 01 de julho de 2016:

_____

Cristiane Cademartori Danesi, Dra.
(Presidente/Orientadora)

_____

Raquel Cristine Silva Barcelos, Dra.
(Co-orientadora)

_____

Carlos Alexandre Souza Bier, Dr. (UFSM)

_____

Carlos Heitor Cunha Moreira, Dr. (UFSM)

Santa Maria,
Julho/2016.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe, Sandra Torbes, por toda dedicação e amor desde o meu nascimento, por ser meu maior exemplo de amor a profissão.

AGRADECIMENTOS

À **Deus**, por ser a fonte eterna do meu provimento, por ter me concebido o milagre divino da vida e por atender permanentemente a todas as minhas necessidades.

Aos meus pais, **Sandra e Cledi**, pelo amor incondicional, cuidado permanente e por terem abdicado de tantas coisas para que esse momento se tornasse possível. Por estes e tantos outros motivos, serei eternamente grata e meu amor por vocês é imensurável.

Ao meu irmão, **Josué**, por ter estado ao meu lado em todos os momentos, por ter confiado no meu potencial, por todo apoio, amor e proteção. Obrigada por todos os conselhos, esta conquista também é tua!

Aos meus **pacientes**, atendidos durante a graduação, por permitirem o meu aprendizado, por toda confiança no meu trabalho e por todo carinho e paciência dispensados.

À minha orientadora, **Cristiane Cademartori Danesi**, pela oportunidade e ensinamentos durante todo período de Iniciação Científica e na elaboração deste trabalho.

À minha co-orientadora, **Raquel Cristine Barcelos**, por todo apoio, ensinamento e amizade neste período, és uma profissional e pessoa exemplar. Obrigada por todo tempo e paciência dispensados comigo.

À colaboradora deste trabalho, **Luísa Barin**, pelos ensinamentos, pelo trabalho e pelo companheirismo, obrigada pela dedicação comigo.

Aos **meus colegas** da graduação, por dividirem tantos momentos comigo, e por terem tornado esta trajetória mais leve e divertida. Levo cada um de vocês no meu coração.

Aos **docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria**, por terem me recebido ainda muito imatura e terem me tornado uma profissional. Obrigada por todos os ensinamentos e por serem incentivadores dos nossos sonhos.

À **Universidade Federal de Santa Maria**, por toda infraestrutura disponibilizada para o meu aprendizado, os anos que aqui passei foram maravilhosos.

“Há uma força mais poderosa que o vapor, a eletricidade
e a energia atômica: a VONTADE.”
(Albert Einstein)

RESUMO

EFEITO DOSE-DEPENDENTE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA SOBRE PARÂMETROS OXIDATIVOS E HISTOLÓGICOS NA LÍNGUA DE RATOS

AUTOR: Isabela Torbes Ribeiro da Silva
ORIENTADORA: Prof.ª Dra. Cristiane Cademartori Danesi
CO-ORIENTADORA: Dra. Raquel Cristine Silva Barcelos

A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) é definida como uma reação fotoquímica utilizada com o intuito de causar destruição de micro-organismos. Esta terapia tem sido amplamente empregada na Odontologia, porém há duas importantes limitações do seu uso: (I) ainda não existem protocolos de segurança estabelecidos, (II) poucos estudos de toxicidade em relação as doses fornecidas para as variadas terapêuticas. Nesse sentido, diferentes doses de TFDa foram administradas na língua de ratos saudáveis e as alterações teciduais oxidativas e histológicas foram investigadas, a fim de estimar o dano tecidual. Quarenta Wistar machos (±250g) foram distribuídos aleatoriamente em oito grupos experimentais (n=5): grupo controle (grupo CT), que não foi submetido à TFDa e os demais grupos testados com as seguintes doses de energia luminosa de 18J/cm^2 (grupo L18), 24J/cm^2 (grupo L24), 30J/cm^2 (grupo L30), 70J/cm^2 (grupo L70), 122J/cm^2 (grupo L122), 275J/cm^2 (grupo L275) e 400J/cm^2 (grupo L400). Seis horas após a exposição à TFDa, a língua dos animais foi removida para as análises bioquímicas de parâmetros de estresse oxidativo através da quantificação dos níveis de espécies reativas de oxigênio, dos níveis de peroxidação lipídica e carbonilação proteica, além da atividade da catalase e dos níveis de glutationa reduzida da língua e para análise histológica do infiltrado inflamatório. Os resultados sugerem que existe uma janela de segurança entre as diferentes doses da TFDa, a qual pode ser empregada com segurança, sem danificar o tecido lingual saudável.

Palavras-chave: Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana. Infiltrado Inflamatório. Estresse Oxidativo.

ABSTRACT

DOSE-DEPENDENT EFFECTS OF ANTIMICROBIAL PHOTODYNAMIC THERAPY ON THE HISTOLOGICAL AND OXIDATIVE PARAMETERS IN THE TONGUE IN RATS

AUTHOR: Isabela Torbes Ribeiro da Silva
ADVISOR: Prof.ª Dra. Cristiane Cademartori Danesi
CO-ADVISOR: Dra. Raquel Cristine Silva Barcelos

Antimicrobial Photodynamic Therapy (aPDT) is defined as a photochemical reaction used in order to cause destruction of microorganisms. This therapy has been widely used in dentistry, but there are two important limitations of its use: (i) there are no established security protocols, (ii) little quantity of toxicity studies regarding the doses for therapeutic varied. Accordingly, different aPDT doses were administered in the tongue of healthy rats and oxidative and histological tissue changes were investigated in order to estimate the tissue damage. Forty male Wistar rats (± 250g) were randomly divided into eight experimental groups (n = 5): control group (CG group), which was not submitted to aPDT and the other groups tested with the following light energy doses of doses 18J / cm^2 (L18 group), 24J / cm^2 (L24 group), 30J / cm^2 (L30 group), 70J / cm^2 (L70 group), 122J / cm^2 (L122 group), 275J / cm^2 (L275 group) and 400J / cm^2 (L400) group. Six hours after exposure to aPDT, the tongues of the animals were removed for biochemical analysis of oxidative stress parameters by measuring the levels of reactive oxygen species, lipid peroxidation levels and carbonylation protein also the activities of catalase (CAT), reduced glutathione (GSH) levels tongue and histological analysis of inflammatory infiltrate. The results suggest that there is a security window between different doses of aPDT, and this may be employed safely without damaging healthy tissue lingual.

Keywords: Antimicrobial Photodynamic Therapy. Inflammatory Infiltrate. Oxidative Stress.

LISTA DE FIGURAS

ARTIGO

LISTA DE TABELAS

ARTIGO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TFD	Terapia Fotodinâmica
TFDa	Terapia Fotodinâmica antimicrobiana
EROs	Espécies Reativas de Oxigênio
GPx	Glutationa Peroxidase
CAT	Catalase
SOD	Superóxido Dismutase
GSH	Glutationa Reduzida

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1. TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: HISTÓRICO

A luz, como agente terapêutico, tem sido empregada há muito tempo e é datada desde a Antiguidade, quando era utilizada para o tratamento de doenças da pele como psoríase, vitiligo e câncer. Nesse contexto, o médico grego Heródoto enfatizava a importância da exposição à luz solar para restauração da saúde (ACKROYD et al., 2001).

O estudo sobre fototoxicidade começou em 1897 com o início dos estudos de Oscar Rabb sobre os efeitos letais do cloridrato de acridina associado à luz visível sobre o protozoário *Paramecium caudatum*. Em 1900, o cientista alemão demonstrou que a incidência de luz sobre corantes pode induzir a morte de células (RABB, 1900). Raab notou que a exposição do *Paramecium caudatum* à acridina e posterior exposição à luz culminava na morte deste organismo. Na verdade, a Terapia Fotodinâmica (TFD) é considerada como tendo a sua origem em 1900 com esse experimento clássico. Em 1904, a TFD foi introduzida como terapia médica como a luz induzindo a inativação de células, micro-organismos ou moléculas (TAPPEINER; JOLDLBAUER, 1904). Mais tarde, Raab e seu supervisor Hermann Von Tappeiner definiram o termo "terapia fotodinâmica" e a aplicaram com sucesso no tratamento de tumores cutâneos usando eosina. A partir desse conceito, (MACHADO, 2000; SIMPLICIO; MAIONCHI; HIOKA, 2002; ALMEIDA et al., 2004; AGOSTINIS et al., 2004), como nós conhecemos hoje, foi fundada a TFD. Desde então, o desenvolvimento de outros estudos, como o realizado por Dougherty e colaboradores resultou em uma técnica não-invasiva para o tratamento do câncer e outras doenças (MITTON; ACKROYD, 2001; DOUGHERTY et al., 1998).

1.2. PRINCIPAIS COMPONENTES DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA: O FOTOSSENSIBILIZADOR E A FONTE DE LUZ

Atualmente, vários fotossensibilizadores estão sendo empregados nos estudos da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDa). Já são mais de 400 compostos conhecidos com propriedades fotossensibilizantes, incluindo corantes, fármacos, cosméticos, produtos químicos e muitas substâncias naturais. Dentre esses, destacam-se os fotossensibilizadores da

classe das fenotiazinas, como azul de metileno, azul de toluidina, clorinas, e forfirina, que absorvem luz de comprimentos de onda entre 550 e 700nm (SHACKLEY, 1999). Utiliza-se um tempo de pré-irradiação, que é aquele em que o fotossensibilizador entra em contato com os micro-organismos para que possa penetrar ou, ao menos, se ligar à membrana plasmática e, consequentemente, aumentar os efeito deletérios ao alvo proposto (GUTKNECHT; NORBERT et al., 2000).

O fotossensibilizador deve ser biologicamente estável, fotoquimicamente eficaz, possuir toxicidade mínima às células normais, seletividade pelas células-alvo, ser administrado de forma local, tópica ou no interior da cavidade e, após um tempo ideal, ser irradiado com luz em dose e comprimento de onda adequado. Os principais alvos desses fotosensibilizadores parecem ser componentes do DNA e da membrana celular, causando aumento de sua permeabilidade (WAINWRIGHT et al., 1997).

Quanto à fonte de luz, a TFDa envolve vários parâmetros de dosimetria de luz, tais como: comprimento de onda, potência, tempo de exposição, taxa de fluência, fluência (dose), número de tratamentos e intervalos; por isso, não é fácil definir um protocolo para essa técnica (MAROTTI et al., 2009). Nesse sentido, há vários esforços para que um protocolo clínico seja estabelecido pelas vantagens que esta terapia apresenta devido seu mecanismo de ação. Desta forma, é improvável que os micro-organismos desenvolvam resistência à TFD (SOUKOS; GOODSON, 2011). Além do não desenvolvimento de resistência bacteriana, tem sido demonstrado que micro-organismos resistentes à fármacos são suscetíveis a TFDa (MAISCH, 2009). Por esses motivos, essa terapia tem ressurgido como uma alternativa aos regimes antimicrobianos, os quais permitem o estabelecimento de patógenos oportunistas por meio do desenvolvimento da resistência dos micro-organismos (WILSON, 1994). Nesse contexto, o uso da TFDa vem sendo difundido na Odontologia, na expectativa de auxiliar na resolução dos efeitos adversos das terapias antimicrobianas tradicionais, podendo figurar como adjuvante nos tratamentos odontológicos.

As primeiras fontes de luz utilizadas na TFDa foram lâmpadas convencionais, que emitiam luz não coerente e policromática, com um forte componente térmico associado (ACKROYD et al., 2001). O desenvolvimento dos lasers de diodo de baixa intensidade com luz monocromática e coerente facilitou a associação com fotossensibilizadores com banda de absorção ressonante com o comprimento de onda emitido pelo laser. A dose de radiação é facilmente calculada e a área de irradiação é controlada focalizando o tratamento. A luz pode

ser transmitida por meio de fibra óptica que podem receber adaptações para melhor acessar a lesão alvo com microlentes e difusores (GUTKNECHT; DE PAULA EDUARDO, 2004).

1.3. MECANISMO DE AÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA

A TFDa foi inicialmente aprovada, em 1999, para o tratamento de lesões cutâneas pré-cancerosas no rosto e couro cabeludo (BABILAS et al., 2005). Tal terapia baseia-se na concepção de que um agente que absorve a luz conhecido como fotossensibilizador, é ativado pela luz de comprimento de onda apropriado, na presença de oxigênio e gera espécies reativas de oxigênio (EROs) que são citotóxicos para os micro-organismos (DE MELO et al., 2013). A TFDa é baseada na tríade: fonte de luz, fotossensibilizador e oxigênio, uma vez que a energia absorvida pelo corante é transferida à molécula de oxigênio, dando origem à reação oxidativa (SHACKLEY, 1999).

A TFDa baseia-se no princípio de que uma substância fotoativável (fotossensibilizador) liga-se à célula-alvo e pode ser ativado por uma luz de comprimento de onda adequado. Durante este processo, EROs são formadas (entre elas, o oxigênio singleto) que, em seguida, irão produzir um efeito tóxico para as células (MARTINETTO et al., 1985). Em outras palavras, a molécula do fotossensibilizador absorve a luz irradiada com comprimento de onda específico e passa de um estado de baixa energia para um estado mais excitado (singleto), que irá sofrer transição para o estado tripleto (maior energia). O estado tripleto pode reagir com o oxigênio e produzir endogenamente o oxigênio singleto e outros radicais livres, causando uma rápida destruição seletiva do tecido alvo (KONOPKA; GOSLINSKI 2007).

Há dois mecanismos pelos quais o fotossensibilizador no estado tripleto pode reagir com as biomoléculas: reações do tipo I e do tipo II. As reações do tipo I envolvem a formação de EROs através da transferência de elétron entre o fotossensibilizador no estado tripleto excitado, gerando ânion superóxido. Na reação do tipo II, o fotossensibilizador no estado tripleto reage com o oxigênio e produz oxigênio singleto que pode interagir com uma variedade de substratos biológicos como resultado da sua reatividade química elevada, induzindo danos oxidativos e danificando a parede e a membrana celular (PERUSSI, 2007).

Os micro-organismos para os quais o oxigênio singleto é letal incluem vírus, bactérias, protozoários e fungos. Os locais de lesão celular inicial da TFDa está intimamente relacionado com a localização do fotossensibilizador. Assim, a reação realiza-se em espaço limitado, levando à uma resposta localizada e tornando-a ideal para aplicação em sítios localizados sem afetar órgãos (MOAN; BERG 1991). O efeito antimicrobiano da TFDa não ocorre na ausência da luz, do oxigênio e do fotossensibilizador (MAROTTI et al., 2009).

1.4. A TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA E O ESTRESSE OXIDATIVO

O desequilíbrio entre a produção de EROs e sua desintoxicação pelo sistema de defesa antioxidante pode conduzir ao estresse oxidativo (EBADI; SRINIVASAN; BAXI, 1996). Além disso, sabe-se que o estado oxidativo do tecido é controlado por uma interacção complexa entre a pró- oxidante e mediadores antioxidantes (GONÇALVES et al., 2013). Quando o equilíbrio oxidante-antioxidante é perturbado em favor de EROs , o estresse oxidativo ocorre, o que culmina em dano tecidual (CHAPPLE, 1997; PISOSCHI; POP, 2015).

Para combater os efeitos do estresse oxidativo, as células possuem o sistema de defesa antioxidante, que compreende antioxidantes enzimáticos e não enzimáticos (BRIGANTI; PICARDO, 2003). Entre os antioxidantes enzimáticos,a glutationa peroxidase (GPx),a catalase (CAT) e a superóxido dismutase (SOD) desempenham um papel central. Os anti-oxidantes não enzimáticos presentes nas células são o α-tocoferol,a ubiquinona,o β-caroteno, o ácido ascórbico e a glutationa reduzida (GSH) (BRIGANTI; PICARDO, 2003).

1.5. A TOXICIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA

Pelo fato da TFDa estar baseada na produção de EROs, necessita cautela em seu uso, pois apesar de inúmeros estudos comprovarem sua efetividade na eliminação de patógenos, ainda são escassos os estudos a respeito da segurança desta terapia. A TFD pode provocar uma série de reações adversas intrínsecas, como causada pela toxicidade de algum fotossensibilizador ou apresentar toxicidade causada pelo protoloco de iluminação ou ainda pela combinação de droga e luz (CHEVALIER et al., 2013).

Alguns estudos documentaram danos causados pela TFDa como fotosensibilidade (JOSEFSEN; BOYLE, 2012) gerando desconforto, eritema, bolhas, despigmentação e descamação à nível clínico (ALEXIADES-ARMENAKAS, 2006). Outros que demonstram o efeito tóxico da TFDa através da peroxidação lipídica (DAICOVICIU et al., 2008; FILIP et al., 2008) que leva à perda da integridade da membrana celular e, consequente aumento do fluxo iônico (GIROTTI, 2001), podendo ocasionar necrose ou apoptose nos tecidos circundantes e lesões macroscópicas (CASTANO; DEMIDOVA; HAMBLIN, 2004; SHARMAN; ALLEN; VAN LIER, 1999).

Existe um estudo em que foi testada a segurança da TFD em ratos, 24 horas após a iluminação os animais apresentaram resposta inflamatória significativa na perna irradiada, com sinais clínicos de edema e necrose podendo ser vistos mesmo após 72h da utilização da terapia (ROCHA et al., 2015). Portanto a segurança no uso da TFDa ainda não pode ser confirmada devido à falta de evidências adequadas, bem como em função da falta de uma padronização de dosimetria, pois os estudos existentes utilizaram diferentes condições de tratamento (FONTANA et al., 2013), o que dificulta as comparações e tornando os resultados existentes conflitantes (TAO et al., 2014).

1.6. A TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA ODONTOLOGIA

A TFDa tem mostrado resultados promissores em diversos estudos nas variadas áreas da Odontologia, como na Periodontia, Endodontia e Estomatologia. Na Endodontia os micro-organismos desempenham um importante papel nas infecções endodônticas, nas quais os metabólitos tóxicos são responsáveis pelo desenvolvimento e pela persistência de lesões apicais. Um dos objetivos do tratamento endodôntico é a máxima desinfecção do sistema de canais radiculares, bem como a prevenção da sua reinfecção. Comumente, para cumprir esse objetivo, utiliza-se a terapia convencional, que consiste na limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares por meio de limas manuais ou rotatórias, concomitantemente com a irrigação de substâncias químicas auxiliares e, em alguns casos, complementa-se com uma medicação intracanal. Porém, a eliminação dos micro-organismos patogênicos nem sempre é atingida na prática clínica, gerando o insucesso do tratamento endodôntico. Diante disso, a TFDa surge como um novo método de desinfecção com significativa redução da carga microbiana (SOUKOS, 2006; STUART et al., 2006; FOSCHI et al., 2007).

O efeito antimicrobiano da TFDa foi testado em associação com o tratamento endodôntico convencional. As amostras microbiológicas foram realizadas após acessar o canal radicular, a realização da endodontia e a TFDa. Ao final da primeira sessão, o canal radicular foi preenchido com hidróxido de cálcio e, depois de uma semana, a TFDa foi realizada. Os resultados sugeriram que a TFDa associada ao tratamento endodôntico reforça a diminuição da carga bacteriana (GARCEZ et al., 2008). O mesmo resultado foi encontrado ao utilizar essa associação depois de desenvolvida a resistência antimicrobiana por uso de antibióticos. Nesse estudo, todos os pacientes tiveram pelo menos um micro-organismo resistente ao antibiótico. A terapia endodôntica isolada produziu uma redução significativa no número de espécies microbianas, enquanto a combinação do tratamento endodôntico com a TFDa eliminou todas as espécies, podendo ser uma abordagem adequada para o tratamento de infecções orais (GARCEZ et al., 2010).

A Periodontia utiliza a raspagem e o alisamento radiculas como padrão ouro no tratamento das doenças periodontais mais severas, porém há inúmeros estudos que buscam novas abordagens para o tratamento periodontal. O objetivo do tratamento é restaurar a compatibilidade biológica de superfícies periodontais (SAXENA; PANT; GOVILA, 2015). Nesse contexto a TFDa surge como uma abordagem não-invasiva para o controle da infecção e tem sido usada como coadjuvante à terapia mecânica. Esta nova abordagem terapêutica parece promissora principalmente no tratamento não cirúrgico da periodontite agressiva (SOUKOS, 2003; DE OLIVEIRA, 2007).

Na área da estomatologia, a candidíase é considerada a doença universal dentre as infecções oportunistas e seu tratamento convencional consiste na utilização de antifúngicos. A TFDa, neste contexto, emerge como uma proposta de tratamento substitutivo ao convencional e alguns estudos mostraram a efetividade desta terapia na inativação de *C. albicans* (MARTINS et al., 2011).

Com base na revisão de literatura exposta, fica evidente que a TFDa é uma terapia promissora na área da Odontologia e, assim, é de suma importância que mais estudos sejam realizados avaliando seus riscos, benefícios e segurança de uso, estabelecendo técnicas e protocolos de uso para as mais variadas aplicações. Neste sentido, o presente estudo objetivou investigar os efeitos da TFDa aplicada em diferentes doses na língua saudável de ratos sobre parâmetros de estresse oxidativo e inflamatório.

2. MANUSCRITO CIENTÍFICO

Os resultados obtidos para este trabalho de conclusão de curso apresentam-se sob a forma de um manuscrito científico, o qual se encontra aqui estruturado, a fim de facilitar o entendimento do assunto. Os itens Materiais e Métodos, Resultados, Discussão e Referências, encontram-se inclusos no manuscrito, o qual se encontra em fase final de redação. O manuscrito será submetido para publicação no periódico Laser in Medical Science.

Antimicrobial photodynamic therapy dose-dependent effects on morphology and oxidative response in the tongue of rats

Silva ITR[a], Barcelos RCS[c], Rosa HZ[e], Vey LT[d], Barin LM[b], Inchaki PT[a], Pillusky FM[b], Bürger ME[bc], Danesi CC[ad]

[a] Departamento de Patologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[b] Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[c] Programa de Pós-Graduação em Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

[d] Programa de Pós-Graduação em Bioquímica Toxicológica, Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brazil

[e] Departamento de Fisiologia e Farmacologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brazil

Corresponding author

Professora Cristiane Cardemartori Danesi (Ph.D.)

Departamento de Patologia, UFSM

Av. Roraima, 1000.

97105-900 Santa Maria – RS – Brazil

Phone: +55-55-3220-9559

cristianedanesi@gmail.com

Abstract

Antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) is a local treatment for oral infection, simple and inexpensive with little risk of microbial resistance, which can be employed alone or in association with traditional methods of oral care. However, literature lacks studies about the safety assessment of oral aPDT. In this sense, this study aimed to investigate the aPDT dose-dependent response on healthy tongue of rats. Forty rats were randomly distributed into eight experimental groups according to the aPDT dose and control group (no aPDT exposed). Six hours after the aPDT, the tongue of animals was removed for biochemical and histological analysis. Reactive oxygen species and lipid peroxidation levels showed no differences between groups. Besides that, aPDT was able to increase catalase (CAT) activity in all groups and L400 group showed the highest CAT activity compared to other groups. The L18 and L24 groups showed the lowest reduced glutathione levels compared to other groups, whose levels were similar. After aPDT, L30, L70, L122, L275 and L400 groups showed an increase in the inflammatory infiltrate in a dose-dependent manner compared to other groups, whose amount were similar. These findings suggest that there is a window of aPDT doses with methylene blue as a photosensitizer that can be employed safely without cause damages to the healthy tongue.

Keywords: Inflammatory infiltrate; Oxidative stress; Tissue toxicity; Laser

Introduction

Reactive oxygen species (ROS), especially the singlet oxygen, have been a focus of intense investigation due to their important role in biological processes [1]. ROS can effectively oxidize lipids and proteins of cells leading to cell damage, gene regulation and even cell death [2]. The imbalance between the ROS production and their detoxification by the antioxidant defense system can lead to oxidative stress [3]. To counteract ROS harmful effects, cells have the antioxidant defense system, which comprises enzymatic and non-enzymatic antioxidants [4]. Among the enzymatic antioxidants, glutathione peroxidase (GPx), catalase (CAT) and superoxide dismutase (SOD) plays a central role. The non-enzymatic antioxidants present in cells comprises α-tocopherol, ubiquinone, β-carotene, ascorbic acid and reduced glutathione (GSH) [4]. However, ROS plays a dual role, its release is the photodynamic therapy mechanism of action, which associates the visible light (commonly a diode laser) and a photosensitizer [5]. Due the selective destruction of the bacteria and their by-product by this therapy [6], it is called antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) [7]. Recently, aPDT has received increased attention in dental clinic and in research field, since it is a form of non-invasive treatment and shows inability to develop bacterial resistance. Besides that, the aPDT is specific to the target cells and its activity is initiated only when exposed to the light [8].

In aPDT, a photosensitive agent is activated by a light source at an appropriate wavelength in the presence of oxygen, undergoing transition from low-energy-level ground state to a higher-energy triple state. In the tripled state, the photosensitizer molecules can pass their electron or energy to surrounding biomolecules via two mechanisms. The type I mechanism operates with a local substrate producing cytotoxic radicals and the type II mechanism works with molecular oxygen [9-10]. The ROS released by aPDT can induce cellular components oxidation, such as macromolecules, lipids, proteins and DNA. This process can result in membrane transport system inactivation, inhibition of plasma membrane enzyme activities, lipid peroxidation, and cell death [11].

The aPDT can be employed as a local treatment for oral infection (periodontal diseases, endodontic therapy, dental caries, peri-implantitis), which can be employed by itself or as an adjuvant tool to traditional methods. Moreover, aPDT protocol can be related to advantages, such as, low-cost, simple and nontoxic procedure, besides being promptly

reproducible [12]. Nevertheless, the assessment of oral aPDT safety is still scarce in the literature. Unfortunately, there are numerous well-documented problems about ROS generation that may lead to the loss of cell membrane potential and integrity, leading to an increased ionic influx that destroys the cellular organelles initiating apoptosis [13-14]. In this context, the purpose of this study was to investigate the dose-dependent response of aPDT employing methylene blue as photosensitizer on the healthy tongue of rats.

Materials and methods

Animals

Forty Male Wistar rats (3 months of age) were used. Groups of four animals, from the breeding facility of Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS, Brazil) were kept in Plexiglas cages with free access to food (Supralab®, Alisul Alimentos LTDA, São Leopoldo, RS, Brazil) and water in a room with controlled temperature (23±1°C) and 12h light/dark cycle. This study was approved by the Animal Ethical Committee of Universidade Federal de Santa Maria (027/2013-UFSM), affiliated to the Council for the Control of Animal Experiments (CONCEA), following international norms of animal care and maintenance.

Experimental Procedure

After one week of acclimatization, the rats were randomly allocated into eight experimental groups (n=5) according to the oral treatment, designated as control (C; saline solution), L18 group, L24 group, L30 group, L70 group, L122 group, L275 group, and L400 group, according to the Figure 1. The aPDT employed methylene blue (MB) (Vetec Química Final®, Rio de Janeiro, Brazil) 0.01% dissolved in bidistilled water, it has been widely used as a photosensitizer [15-16], which produce a limited singlet oxygen amount associated with a short half-life (4μs) [16] , low potential of diffusion [17], and thus it was chosen as photosensitizer in this study.

Under anesthesia (ketamine/xylazine, 60 and 15 mg/kg, intramuscular, respectively), MB solution was gently poured on the tongue using a syringe (1mL) and a needle (BD® UltrafineTM, U-100, 0.5mL, 8mm x 0.3mm). After 1 minute, low-level laser therapy was applied once on the tongue. The laser employed was an indium-gallium-aluminum-phosphorous (TheraLase®, DMC Equipment, São Carlos, SP, Brazil), wavelength 660nm, continuous emission mode, power output of 30mW transmitter, with spot size of 0.0283cm^2. One operator blinded to the experimental groups performed the aPDT procedures. The laser

light was applied during 16s in the L18 group (energy density of 18J/cm^2), 22s in the L24 group (energy density of 24J/cm^2), 28s in the L30 group (energy density of 30J/cm^2), 65s in the L70 group (energy density of 70J/cm^2), 114s in the L122 group (energy density of 122J/cm^2), 259s in the L275 group (energy density of 275J/cm^2), and 376s in the L400 group (energy density of 400J/cm^2). The aPDT doses used in this study were based on previous studies from other research group with energy fluence ranging from 18J/cm^2 to 400J/cm^2 [18]. The device probe was positioned about 3mm from the tongue surface.

Preparation of tongue samples

After six hours aPDT protocols, animals were euthanized under anesthesia (ketamine/xylazine, 60 and 15 mg/kg, intramuscular, respectively) and the total tongue was removed from each rat for biochemical and histological analysis (Fig.1). For biochemical assays, half of each tongue was homogenized with Tris-HCl buffer (10mM; pH 7.4) followed by centrifugation at 3640 g for 15 min. and the supernatants were used.

Biochemical analysis

ROS levels were quantified using the oxidant sensing fluorescent probe, 2,7-dichlorofluorescein diacetate (DCHF-DA, Sigma Aldrich®, São Paulo (SP), Brazil) [19]. The oxidation of the DCHF-DA to dichlorofluorescein (DCF) was determined at 488nm for excitation and 525nm for emission. Tongue samples were incubated for 1h until fluorescence measurement. DCF-ROS levels were corrected by protein content [20] and expressed as percentage of control group.

Lipid peroxidation was estimated through the pink chromogen produced by the reaction of thiobarbituric acid with malondialdehyde (MDA) formed during the lipid oxidation from tongue homogenates, and measured spectrophotometrically at 535nm [21]. Results were expressed as nmol MDA/g tissue.

Protein carbonyl (PC) levels were measured according to Yan, Traber and Packer [22]. Tongue samples were mixed with 2,4-dinitrophenylhydrazine (10mM DNPH, Sigma Aldrich®, São Paulo-Brazil) for 1h. Denaturing buffer (150mM sodium phosphate buffer, pH6.8, 3% SDS), heptane (99.5%) and ethanol (99.8%) (all reagents from Vetec Química Final®, Rio de Janeiro-Brazil) were added sequentially. Isolated protein was washed twice with ethyl acetate/ethanol (Vetec Química Final®, Rio de Janeiro-Brazil) 1:1 (v/v) and

suspended in buffer. Each sample was measured at 370nm against the corresponding HCl sample (blank). Total carbonylation of proteins was calculated according to Levine et al. [23].

Estimation of tongue antioxidant defenses

Catalase (CAT) activity was spectrophotometrically quantified according to Aebi, 1984 [24], monitoring the disappearance of hydrogen peroxide (H_2O_2) (Proquímios®, Rio de Janeiro, Brazil) in the homogenates at 240nm. The enzymatic activity was expressed in K/mg protein/min. Protein content was determined by the method of Lowry, Rosebrough,and Randall (1951) [20].

Reduced glutathione (GSH) levels were determined after reaction of the homogenates with 5,50-dithiobis-(2-nitrobenzoic acid) (DTNB, Proquímios®, Rio de Janeiro (RJ), Brazil). The yellow chromogen formed was read at 412nm, according to Boyne and Ellman [25]. A standard curve using GSH was plotted in order to calculate the GSH content in each sample, expressed as μmol GSH/g tissue.

Histological analysis

For histological analysis, tongue samples were fixed in 10% neutral buffered formalin for 24 hours and them embedded into paraffin. The specimens were sectioned (5μm), deparaffinized and stained with hematoxylin and eosin (H&E) for light microscopic evaluation (Binocular Optical Microscope ZEISS, Axio Lab.A1, Germany) five images (100x) were taken per section and the images were transferred to a monitor with a camera apparatus (AxioCam, ERc 5S, Germany). The interexaminer and intraexaminer reproducibility revealed a high correlation (Kappa>0.85).

Analysis of tongue inflammatory infiltrate

Tongue sections were stained with H&E to measure the inflammatory infiltrate through scores defined according to the density and arrangement of inflammatory cells. This event was assessed by a scoring system (from 0 to 3) according to Oliver, Holm-Pedersen and Löe (1969) [26] In tongue, the inflammatory infiltrate was graded as absent (0), mild (1), moderate (2) and/or severe (3) in three fields of view (100x). The scores will be considered absent (0) when it is characterized by absence of inflammatory cells in the tissue; mild (1) when inflammatory cells are present and sparse distributed in the tissue; moderate (2) when is found dense accumulation of inflammatory cells in isolated areas and sparse distributed in

other areas of connective tissue; and severe (3) when it is present a dense aggregation of inflammatory cells throughout the tissue.

Statistical analysis

Levene's test was applied in order to verify the homogeneity of the data. Biochemical and histological assessments were analyzed by one-way ANOVA followed by Duncan's multiple range test when appropriate (Software package Statistica 8.0 for Windows was used). All data are expressed as mean±standart error media (SEM). A value of $P<0.05$ was considered statistically significant for all comparisons made.

Results

Oxidative damage measured by ROS generation, lipid peroxidation and protein carbonyl levels in rat tongue as shown in Fig. 2:

One-way ANOVA showed no effect of aPDT in different doses on ROS generation (Fig 2a).

Duncan's test showed that L400 group increased lipid peroxidation and PC levels in relation to control group and to the other aPDT doses, whose levels were similar (Fig. 2b and 2c).

Antioxidant defenses determined by CAT activity and GSH levels in rat tongue as shown in Fig 3:

One-way ANOVA of CAT activity revealed a significant influence of aPDT [$F(7,40)=20.47$, $P<0.0000$]. Post-hoc test showed higher CAT activity in all groups after aPDT when compared to control group (Fig 3a). The L400 group showed a greater increase in CAT activity compared to the other experimental groups.

One-way ANOVA of GSH levels revealed a significant influence of aPDT [$F(7,40)=7.26$, $P<0.0000$]. Post-hoc test showed lowest GSH levels in L18 and L24 groups when compared to the other groups, whose values were similar (Fig 3b).

Effects of aPDT on histopathological evaluation in rat tongue mucosa as shown in Figure 4 and Table 1:

One-way ANOVA showed an effect of aPDT in different doses on inflammation degree [$F(7,40)=6.19$, $P<0.0000$]. Post-hoc test showed an increase in inflammation degree

from L30 to L400 groups, whose amounts were similar to each other and greater than control group (Table 1).

Discussion

Several studies have been shown the therapeutic action of aPDT in the field of dentistry, for malignancies [27], non-oncological diseases as halitosis [28] and candidiasis [29] in the tongue. The aPDT is based on the selective killing of target cells by light, which is activated by a photosensitizer initiating the photochemical generation of singlet oxygen and other cytotoxic ROS. These species induce irreversible bimolecular oxidative alterations damaging cellular sites and leading to the direct destruction of target cells [30]. The increased production of ROS can culminate in oxidative stress, which is frequently defined as an increased production and/or a decreased scavenging of them [31]. High ROS levels are also related to the loss of integrity and potential of cell membranes, causing an ionic imbalance, which initiates cellular apoptosis or necrosis [13-14]. The responses of aPDT applied to the healthy tongue of rats are still scarce in the literature.

In this sense, the aim of this study was to investigate the aPDT dose-dependent response employing MB as photosensitizer on healthy tongue of rats. To the best of our knowledge, these findings are the first report about the aPDT dose-dependent toxicity potential on the tongue. Here, the toxicity was estimated by oxidative stress parameters and histological analysis in the tongue of rats.

The aPDT mechanism of action is ROS release [5]. Interestingly, we did not observe an increase in ROS generation in the tongue 6h after aPDT in all studied doses compared to control group. According to the outcomes of the present investigation, we can affirm that aPDT induced an increase in tongue lipid peroxidation levels only at the highest dose tested, i.e. L400 group, observed by MDA levels, as well as induced an increase in protein carbonyls levels. The two main constituents of cell membranes are lipids and proteins, thus they may be damaged by ROS [32], although this was not observed in this study. Most of the ROS have a very short half-life [33], and thus we can infer that 6h after aPDT may have been sufficient time for endogenous antioxidant scavengers neutralized them. In this way, the photosensitizers selectivity to the tissue and the short half-life of ROS aPDT-induced ensure that the phototoxic damage can be restricted to target cells (lesion), thereby saving the healthy tissue [34], which is in accordance with our results.

Normally, cellular oxidative injuries are prevented by endogenous antioxidant defense system [35]. In the present study, the aPDT was related to alterations in CAT activity and GSH levels in the tongue of rats. Thereby, the aPDT until the dose of 300J/cm^2 showed similar amount of ROS, lipid peroxidation and protein carbonyls when compared to control group, reflecting no induction of oxidative stress in the rat tongue. In addition, we found an increased CAT activity in all groups after aPDT procedure, which demonstrates the responsiveness of the antioxidant defense system forward this therapy in the tongue of rats. Moreover, the consumption of non-enzymatic antioxidant observed in L18 and L24 groups, as represent by GSH levels, targeted the homeostasis of the tongue. This outcome is consistent with the results about ROS, lipid peroxidation and protein carbonyls levels observed in these groups. In other words, these findings may have occurred at the expense of tongue GSH consumption, which can be avoiding oxidative damage on cellular lipids and proteins, since GSH is one of the main endogenous antioxidants [36].

Our findings demonstrated that from the dose of the 30J/cm^2, aPDT induced an inflammatory infiltrate in the tongue of rats as compared to the control, L18 and L24 groups. Inflammation is an essential immune response characterized by swelling, redness, pain, heat, and impaired function. An acute inflammatory response controlled is necessary to fight off stimuli and insults noxious and overcome injury [37], which persists for only a short period of time and it is usually beneficial to the host [38]. Across studies, the adverse events from aPDT appear to be transient and mild, which include local inflammatory reactions, hyperemia, stinging sensations or mild burning, pruritus, sloughing, scarring, local necrosis, erythema and hyperpigmentation, and are tolerated by the most of patients [39]. Since we did not observe oxidative damage to lipids and proteins, we can hypothesize that the acute inflammation was follow by the end of inflammatory response. Thus, the process resulted in a transition to the homeostatic state, i.e., inflammation resolution [40].

According to our findings, the antioxidant enzymes can attenuate ROS, leading to inflammation resolution. Several factors can influence the photodamage aPDT-induced such as the type, dose, application site and incubation time of the photosensitizer. In addition, the wavelength of light, the light power density, the light energy fluence and the availability of oxygen can influence as well [12]. We tested the aPDT dose-dependent response *in vivo* for the first time, in order to evaluate its effects on oxidative stress parameters, as well as on histological analysis in the healthy tongue of rats. In general, no cytotoxic effects were observed on the tongue, suggesting that aPDT may be employed since it displays a safe range of doses, which is in accordance with Fontana, Lerman, Grecco, de Souza Costa, Amiji,

Bagnato, and Soukos [12]. Thus, the findings demonstrated that aPDT appears to be a safe and well-tolerated treatment.

This hypothesis is supported by our results, which were obtained after 6h from the different doses of aPDT exposure on the healthy tongue: (i) ROS levels were not increased; (ii) overall, no damages to lipids and proteins were observed; and (iii) the responsiveness of antioxidant defense system was increased, i.e., CAT activity. Taken together these outcomes, we can infer that aPDT is safe as treatment to several diseases, demonstrated by the absence of oxidative damage and recovery of antioxidant system on the healthy tongue of rats.

In summary, no oxidative insult to lipids and proteins were observed in the healthy tongue of rats submitted to multiple doses of aPDT, indicating that this treatment when used acutely can be exciting antioxidant defense mechanisms, thus avoiding the oxidative damage induced by ROS from aPDT. Based on preliminary findings of this study, additional research are necessary to confirm the relationships described here, in order to improve knowledge about the aPDT safety, especially after its use after repeated doses.

Compliance with Ethical Standards

Funding

The work was not supported by any funding.

Conflict of Interest

The authors declare that they have no conflict of interest.

Ethical Approval

Animal care and study protocols were approved by the Animal Ethical Committee (027/2013), affiliated to the Council for the Control of Animal Experiments, following international norms of animal care and maintenance. All procedures performed in studies involving animals were in accordance with the ethical standards of the institution or practice at which the studies were conducted.

The manuscript does not contain clinical studies or patient data.

Informed Consent

For this type of study, formal consent is not required.

References

[1] Baier, J, Maisch, T, Regensburger, J, Loibl, M, Vasold, R, Bäumler, W (2007). Time dependence of singlet oxygen luminescence provides an indication of oxygen concentration during oxygen consumption. *J biomed opt*, *12*:064008-1-7. doi: 10.1117/1.2821153

[2] Ryter, SW, Tyrrell, RM (1998). Singlet molecular oxygen (1 O 2): a possible effector of eukaryotic gene expression. *Free Radical Bio Med 24*:1520-1534. doi: 10.1016/S0891-5849(97)00461-9

[3] Ebadi, M, Srinivasan, SK, Baxi, MD (1996). Oxidative stress and antioxidant therapy in Parkinson's disease. *Prog neurobiol 48*:1-19. doi: doi:10.1016/0301-0082(95)00029-1.

[4] Briganti, S, Picardo, M (2003). Antioxidant activity, lipid peroxidation and skin diseases. What's new. *J Eur Acad Dermatol Venereol 17*:663-669. doi: 10.1046/j.1468-3083.2003.00751.x.

[5] Sharman, WM, Allen, CM, Van Lier, JE (1999). Photodynamic therapeutics: basic principles and clinical applications. Drug discov today 4:507-517. doi:10.1016/S1359-6446(99)01412-9.

[6] Takasaki, AA, Aoki, A, Mizutani, K, Schwarz, F, Sculean, A, Wang, CY, Koshy, G; Romanos, G; Ishikawa, I, Izumi, Y (2009). Application of antimicrobial photodynamic therapy in periodontal and peri-implant diseases. *Periodontol*, *51*:109-140. doi: 10.1111/j.1600-0757.2009.00302.x.

[7] Arweiler, NB, Pietruska, M, Pietruski, J, Skurska, A, Dolińska, E, Heumann, C, Auschill, TM, Sculean, A (2014). Six-month results following treatment of aggressive periodontitis with antimicrobial photodynamic therapy or amoxicillin and metronidazole. Clinl oral invest 18:2129-2135. doi: 10.1007/s00784-014-1193-6.

[8] Gursoy, H, Ozcakir-Tomruk, C, Tanalp, J, Yılmaz, S (2013). Photodynamic therapy in dentistry: a literature review. *Clin oral invest 17*:1113-1125. doi: 10.1007/s00784-012-0845-7.

[9] Castano, AP, Demidova, TN, Hamblin, MR (2004). Mechanisms in photodynamic therapy: part one—photosensitizers, photochemistry and cellular localization. *Photodiagn Photodyn 1*: 279-293. doi: 10.1016/S1572-1000(05)00007-4.

[10] Maisch, T (2007). Anti-microbial photodynamic therapy: useful in the future? *Lasers Med Sci 22*:83-91. doi: 10.1007/s10103-006-0409-7

[11] Orihuela-Campos, RC., Tamaki, N, Mukai, R, Fukui, M, Miki, K, Terao, J, Ito, HO (2015). Biological impacts of resveratrol, quercetin, and N-acetylcysteine on oxidative stress in human gingival fibroblasts. *J clin biochem nutr 56*:220-227. doi: 10.3164/jcbn.14-129.

[12] Fontana, CR, Lerman, MA, Patel, N, Grecco, C, de Souza Costa, CA, Amiji, MM, Bagnato SV, Soukos, NS (2013). Safety assessment of oral photodynamic therapy in rats. Laser Med Sci 28:479-486. doi: 10.1007/s10103-012-1091-6

[13] Girotti, AW (2001). Photosensitized oxidation of membrane lipids: reaction pathways, cytotoxic effects, and cytoprotective mechanisms. J Photoch Photobio B 63:103-113. doi: 10.1016/S1011-1344(01)00207-X

[14] Chang, XL, Yang, ST, Xing, G (2014). Molecular toxicity of nanomaterials. J biomed nanotechnol 10:2828-2851. doi: 10.1166/jbn.2014.1936

[15] Christodoulides, N, Nikolidakis, D, Chondros, P, Becker, J, Schwarz, F, Rössler, R, Sculean, A (2008). Photodynamic therapy as an adjunct to non-surgical periodontal treatment: a randomized, controlled clinical trial. *J periodontol 79*:1638-1644. doi: 10.1902/jop.2008.070652.

[16] Meisel, P, Kocher, T (2005). Photodynamic therapy for periodontal diseases: state of the art. *J photochem photobio B 79*:159-170. doi: 10.1016/j.jphotobiol.2004.11.023

[17] Ochsner, M (1997). Photophysical and photobiological processes in the photodynamic therapy of tumours. *J Photochem Photobio B 39*:1-18. doi:10.1016/S1011-1344(96)07428-3

[18] Javed, F, Samaranayake, LP, Romanos, GE (2014). Treatment of oral fungal infections using antimicrobial photodynamic therapy: a systematic review of currently available evidence. *Photochem Photobiol Sci 13*:726-734. doi: 10.1039/C3PP50426C

[19] Hempel, SL, Buettner, GR, O'Malley, YQ, Wessels, DA, Flaherty, DM (1999). Dihydrofluorescein diacetate is superior for detecting intracellular oxidants: comparison with 2′, 7′-dichlorodihydrofluorescein diacetate, 5 (and 6)-carboxy-2′, 7′-dichlorodihydrofluorescein diacetate, and dihydrorhodamine 123. Free Radic Biol Med 27:146-159. doi: 10.1016/S0891-5849(99)00061-1

[20] Lowry, OH, Rosebrough, NJ, Farr, AL, Randall, RJ (1951). Protein measurement with the Folin phenol reagent. J Biol Chem 193:265-275.

[21] Ohkawa, H, Ohishi, N, Yagi, K (1979). Assay for lipid peroxides in animal tissues by thiobarbituric acid reaction. Anal biochem 95:351-358. doi: 10.1016/0003-2697(79)90738-3

[22] Yan, LJ, Traber, MG, Packer, L (1995). Spectrophotometric method for determination of carbonyls in oxidatively modified apolipoprotein B of human low-density lipoproteins. Anal biochem 228:349-351. doi: 10.1006/abio.1995.1362

[23] Levine, RL, Garland D, Oliver, C.N, Amici, A, Climent,I, Lenz, AG, Ahn, BW, Shaltiel, S, Stadtman ER (1990) Determination of carbonyl content in oxidatively modified proteins. Method Enzymol 186:464–478.

[24] Aebi, H (1984). Catalase in vitro. Meth Enzymol 105:121-126. doi: 10.1016/S0076-6879(84)05016-3

[25] Boyne, AF, Ellman, GL (1972). A methodology for analysis of tissue sulfhydryl components. Anal biochem 46:639-653. doi: 10.1016/0003-2697(72)90335-1

[26] Oliver, RC, Holm-Pedersen, P, Löe, H (1969). The correlation between clinical scoring, exudate measurements and microscopic evaluation of inflammation in the gingiva. J Periodontol 40:201-209. doi: 10.1902/jop.1969.40.4.201

[27] Bicalho, LS, Longo, JPF, Cavalcanti, CEO, Simioni, AR, Bocca, AL, de Almeida, S, Tedesco, AC, Azevedo, RB (2013). Photodynamic therapy leads to complete remission of tongue tumors and inhibits metastases to regional lymph nodes. J biomed nanotechnol 9:811-818. doi: 10.1166/jbn.2013.1589

[28] Lopes, RG, da Mota, ACC, Soares, ., Tarzia, O, Deana, AM, Prates, RA, França, CM, Fernandes, KPS, Ferrari, RAM, Bussadori, S. K. (2016). Immediate results of photodynamic therapy for the treatment of halitosis in adolescents: a randomized, controlled, clinical trial. Laser Med Sci 31:41-47. doi: 10.1007/s10103-015-1822-6

[29] Alves, F, Mima, EG, Dovigo, LN, Bagnato, VS, Jorge, JH, de Souza Costa, CA, Pavarina, AC (2014). The influence of photodynamic therapy parameters on the inactivation of Candida spp: in vitro and in vivo studies. Laser Phys 24:045601. doi: 10.1088/1054-660X/24/4/045601

[30] Dougherty, TJ, Gomer, CJ, Henderson, BW, Jori, G, Kessel, D, Korbelik, M, Moan, J, Peng, Q (1998). Photodynamic therapy. J Natl Cancer Inst 90: 889-905. doi: 10.1093/jnci/90.12.889

[31] Trachootham, D, Alexandre, J, Huang, P (2009). Targeting cancer cells by ROS-mediated mechanisms: a radical therapeutic approach? Nat Rev Drug Discov 8:579-591. doi: 10.1038/nrd2803

[32] Wiseman, H, Halliwell, B (1996). Damage to DNA by reactive oxygen and nitrogen species: role in inflammatory disease and progression to cancer. Biochem J 313:17-29. doi: 10.1042/bj3130017

[33] Halliwell, B, Gutteridge, JM (1989). Free radicals in biology and medicine. (2nd edn), Clarendon Press, Oxford.

[34] Hillemanns, P, Korell, M, Schmitt-Sody, M, Baumgartner, R, Beyer, W, Kimmig, R, Untch, M, Hepp, H. (1999). Photodynamic therapy in women with cervical intraepithelial neoplasia using topically applied 5-aminolevulinic acid. Int J Cancer 81:34-38. doi: 10.1002/(SICI)1097-0215(19990331)81:1<34::AID-IJC7>3.0.CO;2-H

[35] Gupta, SC, Hevia, D, Patchva, S, Park, B, Koh, W, Aggarwal, BB. (2012). Upsides and downsides of reactive oxygen species for cancer: the roles of reactive oxygen species in tumorigenesis, prevention, and therapy. Antiox Redox Signal 16: 1295-1322. doi: 10.1089/ars.2011.4414

[36] Krifka, S, Hiller, KA, Spagnuolo, G, Jewett, A, Schmalz, G,Schweikl, H. (2012). The influence of glutathione on redox regulation by antioxidant proteins and apoptosis in

macrophages exposed to 2-hydroxyethyl methacrylate (HEMA). Biomaterials 33:5177-5186. doi: 10.1016/j.biomaterials.2012.04.013

[37] Lei, Y, Wang, K, Deng, L, Chen, Y, Nice, EC, Huang, C (2015). Redox regulation of inflammation: old elements, a new story. Med Res Rev 35:306-340. doi: 10.1002/med.21330

[38] Nathan, C, Ding, A. (2010). Nonresolving inflammation. Cell 140:871-882. doi: 10.1016/j.cell.2010.02.029

[39] Lu, MT, WANG, H, WU, JB. Efficacy and safety of photodynamic therapy for acne vulgaris: A systematic review. Chinese Journal of Evidence-Based Medicine 15:699-704. doi: 10.7507/1672-2531.20150116

[40] Medzhitov, R. (2010). Inflammation 2010: new adventures of an old flame. Cell, 140:771-776. doi: 10.1016/j.cell.2010.03.006

Legends

Fig 1 Experimental design

Fig 2 ROS generation, lipid peroxidation and protein carbonyls levels in healthy tongue of rats (a, b and c, respectively) after different doses of the aPDT employing MB as photosensitizer. Data are expressed as mean±S.E.M (n=5). Different lowercases letters (a-c) indicate significant difference among experimental groups ($P<0.05$). *Indicates significant difference of control group ($P<0.05$).

Fig 3 Influence of aPDT in different doses on catalase (CAT) activity (a) and reduced glutathione (GSH) levels (b) in healthy tongue of rats. Data are expressed as mean±S.E.M (n=5). Different lowercases letters (a-c) indicate significant difference among experimental groups ($P<0.05$). *Indicates significant difference of control group ($P<0.05$).

Fig 4 Sagittal sections of the rat tongue. No inflammatory infiltrate was observed in the control (no aPDT) (a), L18 (b) and L24 (c) groups. After 6h from aPDT exposure, L30 (d) L70 (e), L122 (g), L275 (g) and L400 (h) groups showed inflammatory cells in the connective tissue underneath the intact epithelium. Sections of tongue specimens (5μm) stained with hematoxylin and eosin, x100, bar: 100μm.

Figure 1

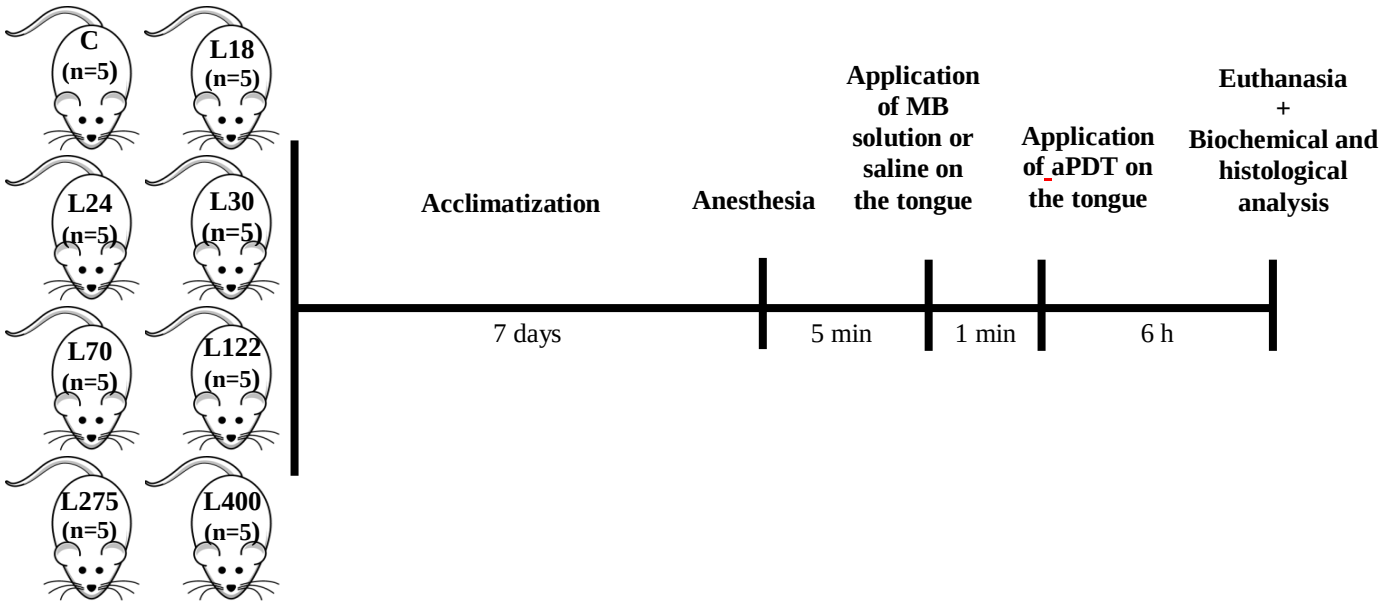

C
(n=5)
L18
(n=5)
L24
(n=5)
L30
(n=5)
L70
(n=5)
L122
(n=5)
L275
(n=5)
L400
(n=5)
Acclimatization
Anesthesia
Application of MB solution or saline on the tongue
Application of aPDT on the tongue
Euthanasia + Biochemical and histological analysis
7 days
5 min
1 min
6 h

Figure 2

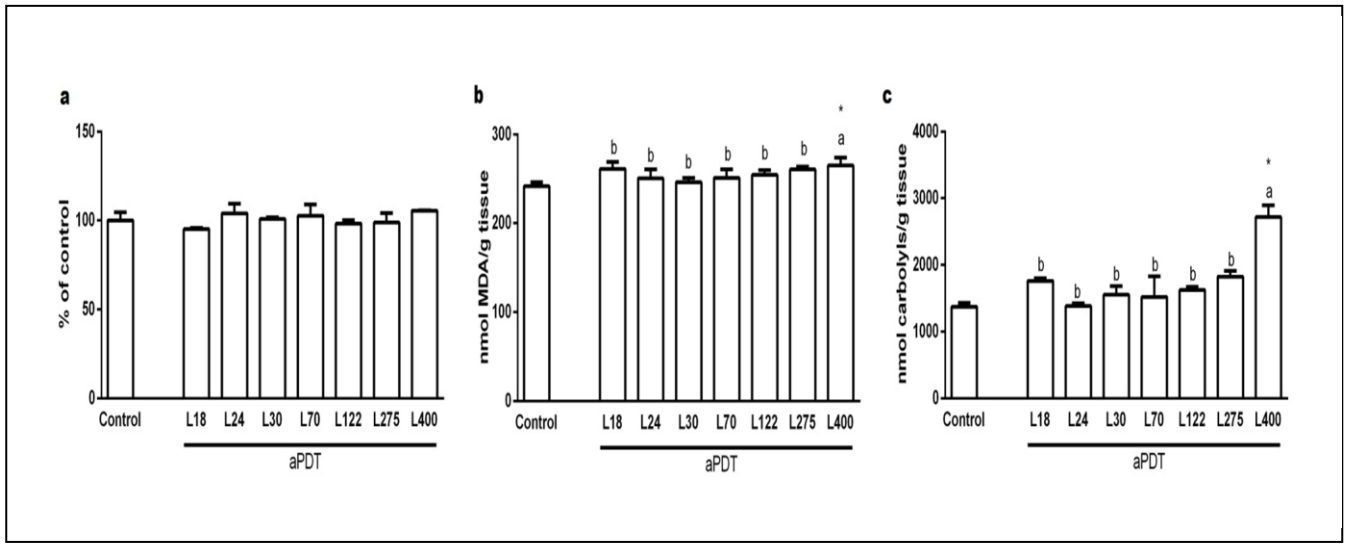

a
% of control
150
100
50
0
Control
L18
L24
L30
L70
L122
L275
L400
aPDT
b
nmol MDA/g tissue
300
200
100
0
b
a
*
c
nmol carbolyls/g tissue
4000
3000
2000
1000
0

Figure 3

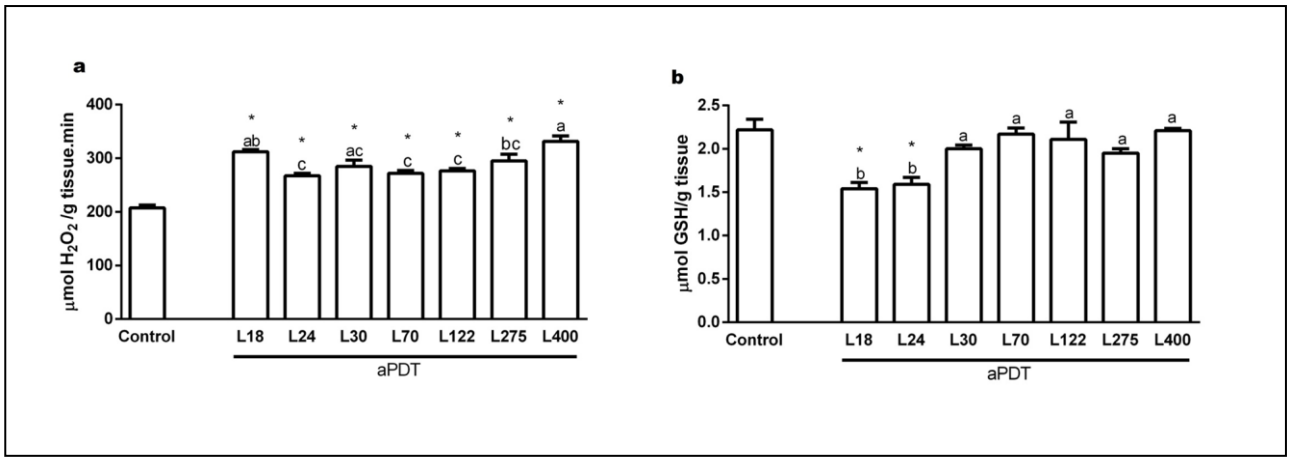

a
μmol H_2O_2 /g tissue.min
400
300
200
100
0
ab
c
ac
c
c
bc
a
Control
L18
L24
L30
L70
L122
L275
L400
aPDT
b
μmol GSH/g tissue
2.5
2.0
1.5
1.0
0.5
0.0
b
b
a
a
a
a
a
Control
L18
L24
L30
L70
L122
L275
L400
aPDT

Figure 4

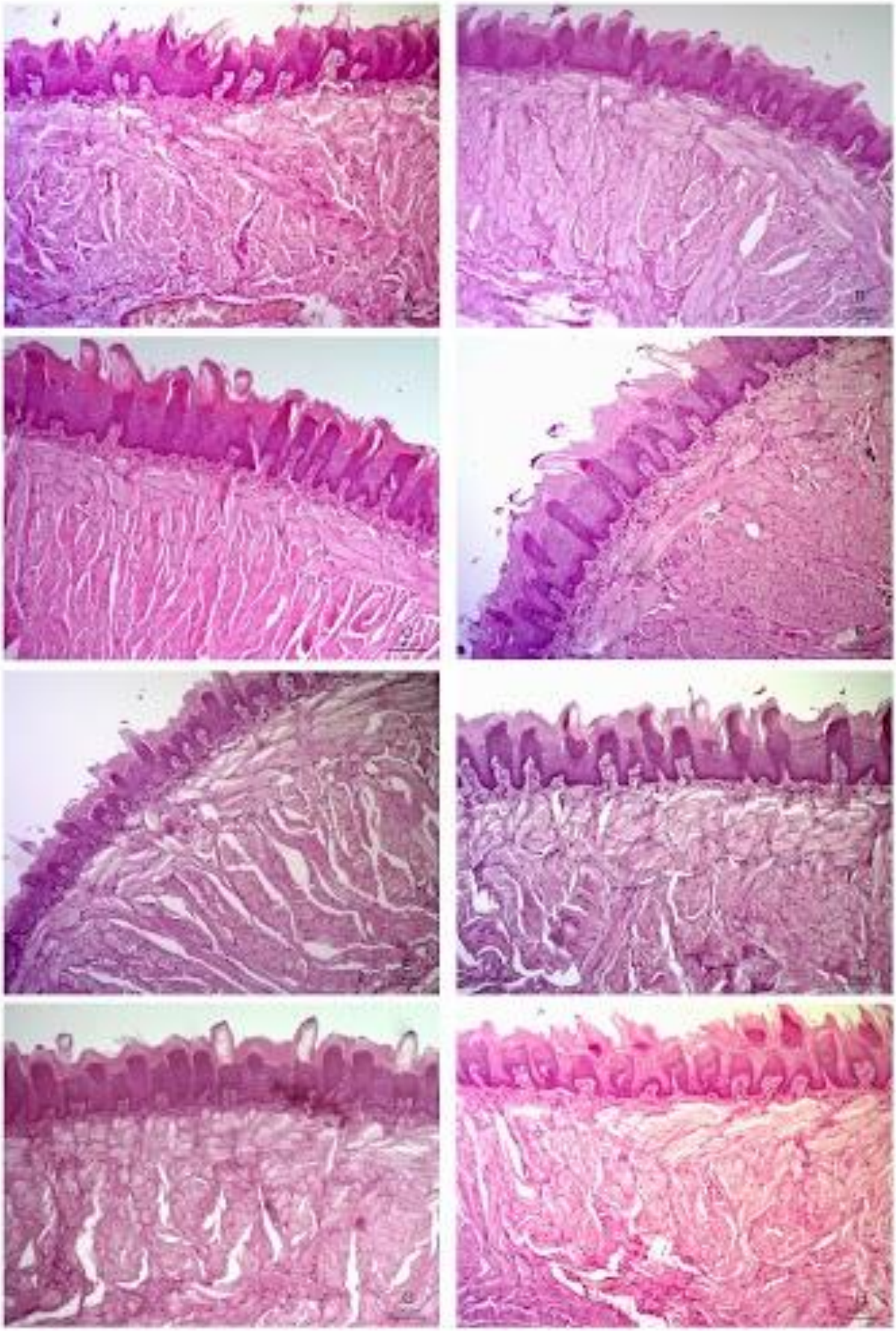


Table 1 Dose-dependent effects of antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) on histopathological evaluation on the rat healthy tongue mucosa.

Group	Inflammation scores
Control	0.80±0.02
L18	0.87 ± 0.05^{b}
L24	0.79 ± 0.06^{b}
L30	$1.00\pm0.01^{a*}$
L70	$0.98\pm0.01^{a*}$
L122	$1.00\pm0.01^{a*}$
L275	$1.00\pm0.01^{a*}$
L400	$0.95\pm0.03^{a*}$

Data are expressed as mean±SEM. Different lowercase letters (a-c) indicate significant differences among experimental groups ($P<0.05$). *Indicates significant difference of control group ($P<0.05$).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados deste estudo, podemos concluir que a TFDa é um tratamento seguro e bem tolerado quando utilizado nas doses testadas e de forma aguda, pois ativou mecanismos de defesa antioxidante e estes puderam evitar que ocorresse um dano oxidativo induzido pelas EROs provenientes da utilização da terapia. Porém, este estudo ainda é um passo inicial, para a confirmação da total segurança desta terapia, necessitando estudos adicionais sobre a TFDa principalmente com relação a seu uso com doses repetidas, com diferentes fotossensibilizantes, além de outros protocolos diferentes dos testados neste estudo.

REFERÊNCIAS

ACKROYD, R. et al. The history of photodetection and photodynamic therapy. **Photochem. Photobiol.**, v. 74, n. 5, p. 656-669, 2001. DOI: 10.1562/0031-8655(2001)0740656THOPAP2.0.CO2

AGOSTINIS, P. et al. Regulatory pathways in photodynamic therapy induced apoptosis. **Photochem. Photobiol. Sci.,** v. 3, n. 8, p. 721-729, 2004. DOI: 10.1039/B315237E

ALEXIADES-ARMENAKAS, M. Laser-mediated photodynamic therapy. **Clin. Dermatol.**, v. 24, n. 1, p. 16-25, 2006. DOI: 10.1016/j.clindermatol.2005.10.027

ALMEIDA, R. D. et al. Intracellular signaling mechanisms in photodynamic therapy. **Biochim. Biophys. Acta**, v. 1704, n. 2, p. 59-86, 2004. DOI: 10.1016/j.bbcan.2004.05.003

BABILAS, P. et al. Photodynamic therapy in dermatology–an update. **Photodermatol. Photo.**, v. 21, n. 3, p. 142-149, 2005. DOI: 10.1111/j.1600-0781.2005.00147.x

BRIGANTI, S.; PICARDO, M. Antioxidant activity, lipid peroxidation and skin diseases. What's new. **J. Eur. Acad. Dermatol.**, v. 17, n. 6, p. 663-669, 2003. DOI: 10.1046/j.1468-3083.2003.00751.x

CASTANO, A. P.; DEMIDOVA, T.N.;HAMBLIN, M.R. Mechanisms in photodynamic therapy: part one—photosensitizers, photochemistry and cellular localization. **Photodiagn. Photodyn.**, v. 1, n. 4, p. 279-293, 2004. DOI: 10.1016/S1572-1000(05)00007-4

CHAPPLE, I. L. C. Reactive oxygen species and antioxidants in inflammatory diseases. **J. Clin. Periodontol.**, v. 24, n. 5, p. 287-296, 1997. DOI: 10.1111/j.1600-051X.1997.tb00760.x

CHEVALIER, S., et al. Endoscopic vascular targeted photodynamic therapy with the photosensitizer WST11 for benign prostatic hyperplasia in the preclinical dog model. **J. Urol.**, v. 190, n. 5, p. 1946-1953, 2013. DOI: 10.1016/j.juro.2013.05.014

DAICOVICIU, D. et al. Oxidative effects after photodynamic therapy in rats. **Bulletin UASVM**, v. 65, n. 1, 2008.

DE MELO, W. C. M. A. et al. Photodynamic inactivation of biofilm: taking a lightly colored approach to stubborn infection. **Expert. Rev. Anti-Infe.**, v. 11, n. 7, p. 669-693, 2013. DOI: 10.1586/14787210.2013.811861

DE OLIVEIRA, R. R. et al. Antimicrobial photodynamic therapy in the non-surgical treatment of aggressive periodontitis: a preliminary randomized controlled clinical study. **J. Periodont.**, v. 78, n. 6, p. 965-973, 2007. DOI: 10.1902/jop.2007.060494

DOUGHERTY, T. J. et al. Photodynamic therapy. **J. Natl. Cancer I.**, v. 90, n. 12, p. 889-905, 1998. DOI: 10.1093/jnci/90.12.889

EBADI, M.; SRINIVASAN, S. K.; BAXI, M. D. Oxidative stress and antioxidant therapy in Parkinson's disease. **Prog. Neurobiol.**, v. 48, n. 1, p. 1-19, 1996. DOI: 10.1016/0301-0082(95)00029-1

FILIP, A. et al. Effects of PDT with 5-aminolevulinic acid and chitosan on Walker carcinosarcoma. **Exp. Oncol.**, v. 30, n. 3, p. 212-219, 2008.

FONTANA, C. R. et al. Safety assessment of oral photodynamic therapy in rats. **Laser Med. Sci.**, v. 28, n. 2, p. 479-486, 2013. DOI: 10.1007/s10103-012-1091-6

FOSCHI, F. et al. Photodynamic inactivation of Enterococcus faecalis in dental root canals in vitro. **Laser Surg. Med.**, v. 39, n. 10, p. 782-787, 2007. DOI: 10.1002/lsm.20579

GARCEZ, A. S. et al. Antimicrobial effects of photodynamic therapy on patients with necrotic pulps and periapical lesion. **J. Endodont.**, v. 34, n. 2, p. 138-142, 2008. DOI: 10.1016/j.joen.2007.10.020

GARCEZ, A. S. et al. Photodynamic therapy associated with conventional endodontic treatment in patients with antibiotic-resistant microflora: a preliminary report. **J. Endodont.**, v. 36, n. 9, p. 1463-1466, 2010. DOI: 10.1016/j.joen.2010.06.001

GONÇALVES, R. V. et al. Time-dependent effects of low-level laser therapy on the morphology and oxidative response in the skin wound healing in rats. **Laser Med. Sci.**, v. 28, n. 2, p. 383-390, 2013. DOI: 10.1007/s10103-012-1066-7

GUTKNECHT, N. et al. Diode laser radiation and its bactericidal effect in root canal wall dentin. **J. Clin. Laser Med. Sur.**, v. 18, n. 2, p. 57-60, 2000. DOI: 10.1089/clm.2000.18.57.

GUTKNECHT, N.; DE PAULA EDUARDO, C. A odontologia e o laser: atuação do laser na especialidade odontológica. **Quintessence Int.**, 2004. DOI: 10.1590/S0100-40422000000200015.

HAMBLIN, M. R.; HASAN, T. Photodynamic therapy: a new antimicrobial approach to infectious disease? **Photoch. Photobio. Sci.**, v. 3, n. 5, p. 436-450, 2004. DOI: 10.1039/B311900A

JOSEFSEN, L. B.; BOYLE, R. W. Unique diagnostic and therapeutic roles of porphyrins and phthalocyanines in photodynamic therapy, imaging and theranostics. **Theranostics**, v. 2, n. 9, p. 916-966, 2012. DOI: 10.7150/thno.4571

KONOPKA, K.; GOSLINSKI, T. Z. Photodynamic therapy in dentistry. **J. Dent. Res.**, v. 86, n. 8, p. 694-707, 2007. DOI:10.1177/154405910708600803

MACHADO, A. E. H. Terapia fotodinâmica: princípios, potencial de aplicação e perspectivas. **Quim. Nova**, v. 23, n. 2, 2000. DOI: 10.1590/S0100-40422000000200015.

MAISCH, T. A new strategy to destroy antibiotic resistant microorganisms: antimicrobial photodynamic treatment. **Mini rev med chem**, v. 9, n. 8, p. 974-983, 2009. DOI: 10.2174/138955709788681582

MAROTTI, J. et al. Photodynamic therapy can be effective as a treatment for herpes simplex labialis. **Photomed. Laser Surg.**, v. 27, n. 2, p. 357-363, 2009. DOI: 10.1089/pho.2008.2268.

MARTINETTO, P. et al. Bactericidal effects induced by laser irradiation and haematoporphyrin against gram-positive and gram-negative microorganisms. **Drug Exp. Clinical Res.**, v. 12, n. 4, p. 335-342, 1985.

MARTINS, J. da S., et al. Antimicrobial photodynamic therapy in rat experimental candidiasis: evaluation of pathogenicity factors of Candida albicans. **Oral Surg. Oral Med. Oral Pathol. Oral Radiol. Endod.**, v. 111, n. 1, p. 71-77, 2011. DOI: 10.1016/j.tripleo.2010.08.012

MITTON, D.; ACKROYD, R. A brief overview of photodynamic therapy in Europe. **Photodiagn. Photody.**, v. 5, n. 2, p. 103-111, 2008. DOI: 10.1016/j.pdpdt.2008.04.004

MOAN, J.; BERG, K. The photodegradation of porphyrins in cells can be used to estimate the lifetime of singlet oxygen. **Photochem. Photobiol.**, v. 53, n. 4, p. 549-553, 1991. DOI: 10.1111/j.1751-1097.1991.tb03669.x

PERUSSI, J. R. Inativação fotodinâmica de microrganismos. **Quím. Nova**, v. 30, n. 4, p. 988, 2007. DOI: 10.1590/S0100-40422007000400039

PISOSCHI, A. M.; POP, A. The role of antioxidants in the chemistry of oxidative stress: a review. **Eur. J. Med. Chem.**, v. 97, p. 55-74, 2015. DOI: 10.1016/j.ejmech.2015.04.040

RABB, C. Uber die wirkung fluroeszierenden stoffe auf infusoria. **Z Biol.**, v. 39, p. 524-526, 1900.

ROCHA, L. B. et al. Intravenous Single-Dose Toxicity of Redaporfin-Based Photodynamic Therapy in Rodents. **Int. J. Mol. Sci.**, v. 16, n. 12, p. 29236-29249, 2015. DOI: 10.3390/IJMS161226162

SAXENA, R.; PANT, V. A.; GOVILA, V. Photodynamic Therapy: A Shining Light in Periodontics. **IJSS**, v. 1, n. 10, p. 65, 2015. DOI:10.17354/cr/2015/53

SHARMAN, W. M.; ALLEN, C. M.; VAN LIER, J. E. Photodynamic therapeutics: basic principles and clinical applications. **Drug Discov. Today**, v. 4, n. 11, p. 507-517, 1999. DOI: 10.1016/S1359-6446(99)01412-9

SIMPLICIO, F. I.; MAIONCHI, F.; HIOKA, N. Photodynamic therapy: pharmacological aspects, applications and news from medications development. **Quím. Nova**, v. 25, n. 5, p. 801-807, 2002. DOI: 10.1590/S0100-40422002000500016

SOUKOS, N. S. et al. Photodestruction of human dental plaque bacteria: enhancement of the photodynamic effect by photomechanical waves in an oral biofilm model. **Laser Surg. Med.**, v. 33, n. 3, p. 161-168, 2003. DOI: 10.1002/lsm.10208

SOUKOS, N. S. et al. Photodynamic therapy for endodontic disinfection. **J. Endodont.**, v. 32, n. 10, p. 979-984, 2006. DOI: 10.1016/j.joen.2006.04.007

SOUKOS, N. S.; GOODSON, J. M. Photodynamic therapy in the control of oral biofilms. **Periodontol. 2000**, v. 55, n. 1, p. 143-166, 2011. DOI: 10.1111/j.1600-0757.2010.00346.x

STUART, C. H. et al. Enterococcus faecalis: its role in root canal treatment failure and current concepts in retreatment. **J. Endodont.**, v. 32, n. 2, p. 93-98, 2006. DOI: 10.1016/j.joen.2005.10.049

TAO, X. H. et al. Efficacy and safety of photodynamic therapy for cervical intraepithelial neoplasia: A systemic review. **Photodiagn. Photodyn.**, v. 11, n. 2, p. 104-112, 2014. DOI: 10.1016/j.pdpdt.2014.02.012

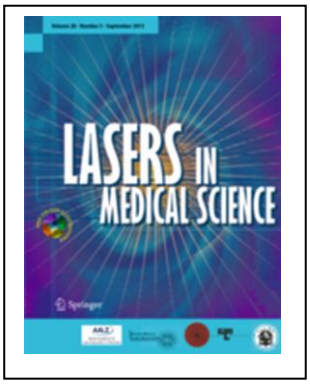
TAPPEINER, H.Von; JOLDLBAUER, A. On the effect of photodynamic (fluorescent) substances on protozoa and enzymes. **Arch. Klin. Med.**, v. 80, p. 427-87, 1904.

WAINWRIGHT, M. et al. A study of photobactericidal activity in the phenothiazinium series. **FEMS Immunol. Med. Mic.**, v. 19, n. 1, p. 75-80, 1997. DOI: 10.1111/j.1574-695X.1997.tb01074.x

WILSON, M. Bactericidal effect of laser light and its potential use in the treatment of plaque-related diseases. **Int. Dent. J.**, v. 44, n. 2, p. 181-189, 1994. Disponível em: http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/8063441

ANEXO A – Normas para publicação, segundo o periódico Laser in Medical Science

Lasers in Medical Science



Editor-in-Chief: Keyvan **Nouri**

ISSN: 0268-8921 (print version)
ISSN: 1435-604X (electronic version)

Types of papers

- Original Article – limited to 4000 words, 45 references, no more than 5 figures
- Review Article – limited to 5000 words, 50 references, no more than 5 figures
- Brief Report - limited to 2000 words, 25 references, no more than 4 figures - Case Reports will not be accepted!
- Letter to the Editor – up to 600 words

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink “Submit online” on the right and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Title page

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)

- A concise and informative title
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract
Please provide an abstract of 150 to 250 words. The abstract should not contain any undefined abbreviations or unspecified references.

Keywords
Please provide 4 to 6 keywords which can be used for indexing purposes.

Text

Text Formatting
Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX.

- LaTeX macro package (zip, 182 kB)

Headings
Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations
Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes
Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Scientific style

Generic names of drugs and pesticides are preferred; if trade names are used, the generic name should be given at first mention.

Units and abbreviations

- Please adhere to internationally agreed standards such as those adopted by the commission of the International Union of Pure and Applied Physics (IUPAP) or defined by the International Organization of Standardization (ISO). Metric SI units should be used throughout except where non-SI units are more common [e.g. litre (l) for volume].
- Abbreviations (not standardized) should be defined at first mention in the abstract and again in the main body of the text and used consistently thereafter.

Drugs

- When drugs are mentioned, the international (generic) name should be used. The proprietary name, chemical composition, and manufacturer should be stated in full in Materials and methods.

References

Citation

Reference citations in the text should be identified by numbers in square brackets. Some examples:

1. Negotiation research spans many disciplines [3].

2. This result was later contradicted by Becker and Seligman [5].

3. This effect has been widely studied [1-3, 7].

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text. Do not use footnotes or endnotes as a substitute for a reference list.

The entries in the list should be numbered consecutively.

- Journal article

Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. doi: 10.1007/s00421-008-0955-8

Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of "et al" in long author lists will also be accepted:

Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329

- Article by DOI

  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. doi:10.1007/s001090000086

- Book

  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London

- Book chapter

  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257

- Online document

  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007

- Dissertation

  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see

- ISSN.org LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.
For authors using EndNote, Springer provides an output style that supports the formatting of in-text citations and reference list.

- EndNote style (zip, 2 kB)

Authors preparing their manuscript in LaTeX can use the bibtex file spbasic.bst which is included in Springer's LaTeX macro package.

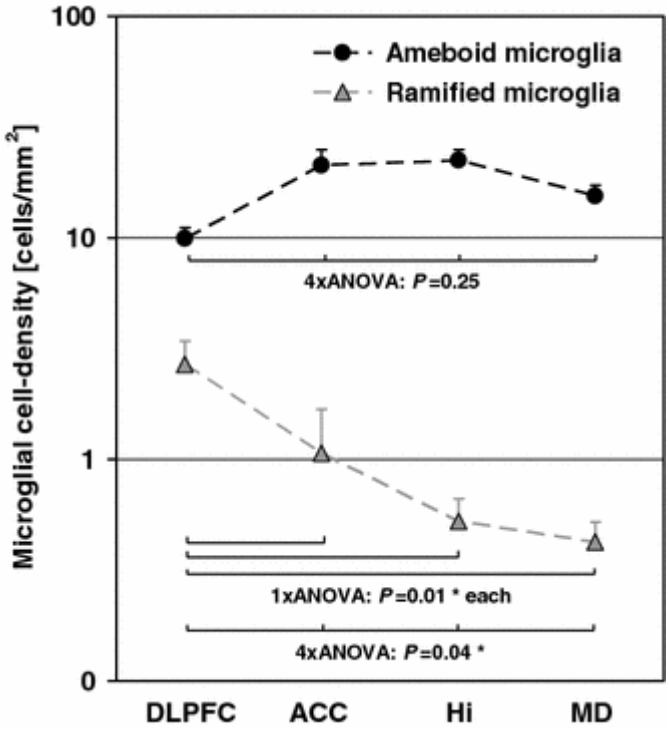
Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

Electronic Figure Submission

- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MSOffice files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

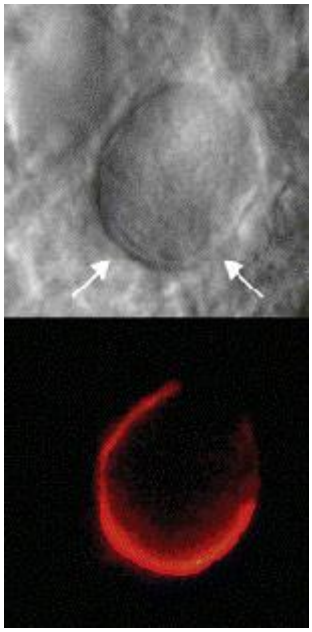
Line Art



- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.

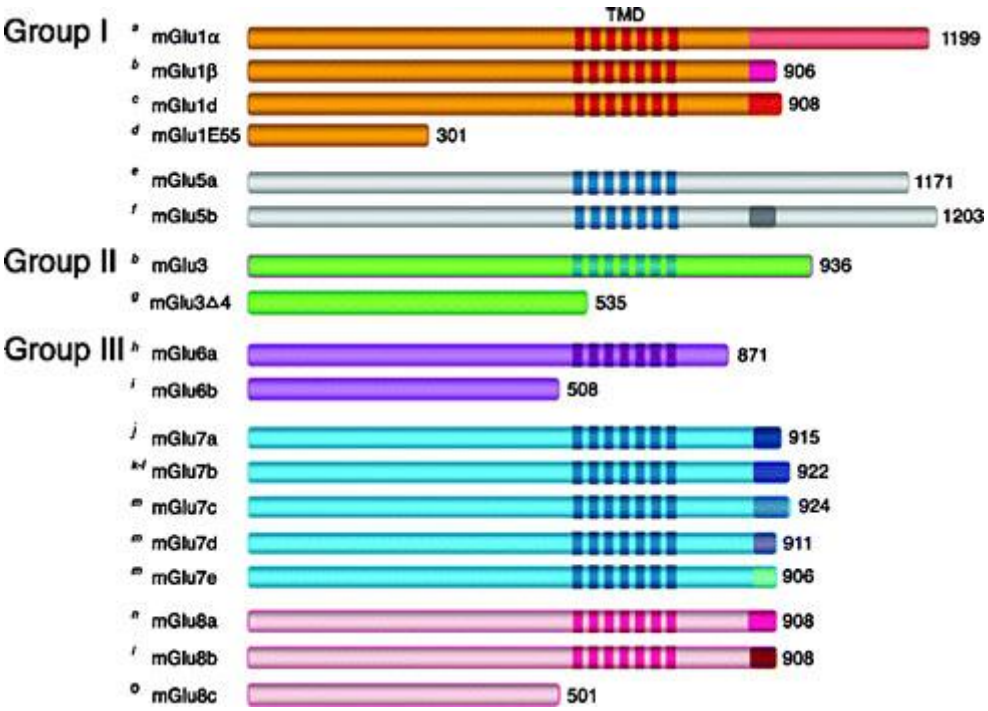
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for online publication.
- If black and white will be shown in the print version, make sure that the main information will still be visible. Many colors are not distinguishable from one another when converted to black and white. A simple way to check this is to make a xerographic copy to see if the necessary distinctions between the different colors are still apparent.
- If the figures will be printed in black and white, do not refer to color in the captions.
- Color illustrations should be submitted as RGB (8 bits per channel).

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures,

  "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices (Electronic Supplementary Material) should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted separately from the text, if possible.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For most journals the figures should be 39 mm, 84 mm, 129 mm, or 174 mm wide and not higher than 234 mm.
- For books and book-sized journals, the figures should be 80 mm or 122 mm wide and not higher than 198 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)
- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (colorblind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Electronic Supplementary Material

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cannot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as electronic supplementary material, authors should read the journal’s Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3

- Maximum file size: 25 GB
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be converted to PDF if no interaction with the data is intended.
- If the readers should be encouraged to make their own calculations, spreadsheets should be submitted as .xls files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as “Online Resource”, e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", “... additional data are given in Online Resource 4”.
- Name the files consecutively, e.g. “ESM_3.mpg”, “ESM_4.pdf”.

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Electronic supplementary material will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material

- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Integrity of research and reporting

Ethical standards

Manuscripts submitted for publication must contain a statement to the effect that all human and animal studies have been approved by the appropriate ethics committee and have therefore been performed in accordance with the ethical standards laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments.

It should also be stated clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects under study should be omitted.

These statements should be added in a separate section before the reference list. If these statements are not applicable, authors should state: The manuscript does not contain clinical studies or patient data.

The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements

Conflict of interest

All benefits in any form from a commercial party related directly or indirectly to the subject of this manuscript or any of the authors must be acknowledged. For each source of funds, both the research funder and the grant number should be given. This note should be added in a separate section before the reference list.

If no conflict exists, authors should state: The authors declare that they have no conflict of interest.

Ethical standards

Manuscripts submitted for publication must contain a statement to the effect that all human and animal studies have been approved by the appropriate ethics committee and have therefore been performed in accordance with the ethical standards laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments.

It should also be stated clearly in the text that all persons gave their informed consent prior to their inclusion in the study. Details that might disclose the identity of the subjects under study should be omitted.

These statements should be added in a separate section before the reference list. If these statements are not applicable, authors should state: The manuscript does not contain clinical studies or patient data.

The editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned requirements. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned requirements

Conflict of interest

All benefits in any form from a commercial party related directly or indirectly to the subject of this manuscript or any of the authors must be acknowledged. For each source of funds, both the research funder and the grant number should be given. This note should be added in a separate section before the reference list.

If no conflict exists, authors should state: The authors declare that they have no conflict of interest.

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presentation can be achieved by following the rules of good scientific practice, which include:

- The manuscript has not been submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The manuscript has not been published previously (partly or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work (please provide transparency on the re-use of material to avoid the hint of text-recycling ("self-plagiarism")).
- A single study is not split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (e.g. "salami-publishing").
- No data have been fabricated or manipulated (including images) to support your conclusions
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author's own ("plagiarism"). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks are used for verbatim copying of material, and permissions are secured for material that is copyrighted.

  Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Consent to submit has been received explicitly from all co-authors, as well as from the responsible authorities - tacitly or explicitly - at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.
- Authors whose names appear on the submission have contributed sufficiently to the scientific work and therefore share collective responsibility and accountability for the results.

In addition:

- Changes of authorship or in the order of authors are not accepted **after** acceptance of a manuscript.
- Requesting to add or delete authors at revision stage, proof stage, or after publication is a serious matter and may be considered when justifiably warranted. Justification for changes in authorship must be compelling and may be considered only after receipt of written approval from all authors and a convincing, detailed explanation about the role/deletion of the new/deleted author. In case of changes at revision stage, a letter must accompany the revised manuscript. In case of changes after acceptance or publication, the request and documentation must be sent via the Publisher to the Editor-in-Chief. In all cases, further documentation may be required to support your request. The decision on accepting the change rests with the Editor-in-Chief of the journal and may be turned down. Therefore authors are strongly advised to ensure the correct author group, corresponding author, and order of authors at submission.
- Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results. This could be in the form of raw data, samples, records, etc.

If there is a suspicion of misconduct, the journal will carry out an investigation following the COPE guidelines. If, after investigation, the allegation seems to raise valid concerns, the accused author will be contacted and given an opportunity to address the issue. If misconduct has been established beyond reasonable doubt, this may result in the Editor-in-Chief's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the article is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction, either an erratum will be placed with the article or in severe cases complete retraction of the article will occur. The reason must be given in the published erratum or retraction note.
- The author's institution may be informed.

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled "Compliance with Ethical Standards" when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.
The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Disclosure of potential conflicts of interest
Authors must disclose all relationships or interests that could have direct or potential influence or impart bias on the work. Although an author may not feel there is any conflict, disclosure of relationships and interests provides a more complete and transparent process, leading to an accurate and objective assessment of the work. Awareness of a real or perceived conflicts of interest is a perspective to which the readers are entitled. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate. Examples of potential conflicts of interests **that are directly or indirectly related to the research** may include but are not limited to the following:

- Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number)
- Honoraria for speaking at symposia
- Financial support for attending symposia
- Financial support for educational programs
- Employment or consultation
- Support from a project sponsor
- Position on advisory board or board of directors or other type of management relationships
- Multiple affiliations
- Financial relationships, for example equity ownership or investment interest
- Intellectual property rights (e.g. patents, copyrights and royalties from such rights)
- Holdings of spouse and/or children that may have financial interest in the work

In addition, interests that go beyond financial interests and compensation (non-financial interests) that may be important to readers should be disclosed. These may include but are not limited to personal relationships or competing interests directly or indirectly tied to this research, or professional interests or personal beliefs that may influence your research.
The corresponding author collects the conflict of interest disclosure forms from all authors. In author collaborations where formal agreements for representation allow it, it is sufficient for the corresponding author to sign the disclosure form on behalf of all authors. Examples of forms can be found

- here:

The corresponding author will include a summary statement in the text of the manuscript in a separate section before the reference list, that reflects what is recorded in the potential conflict of interest disclosure form(s).
See below examples of disclosures:

Funding: This study was funded by X (grant number X).

Conflict of Interest: Author A has received research grants from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company X and owns stock in Company Y. Author C is a member of committee Z.

If no conflict exists, the authors should state:

Conflict of Interest: The authors declare that they have no conflict of interest.

Research involving human participants and/or animals

1) Statement of human rights
When reporting studies that involve human participants, authors should include a statement that the studies have been approved by the appropriate institutional and/or national research ethics committee and have been performed in accordance with the ethical standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards.

If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that the independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study.

The following statements should be included in the text before the References section:

Ethical approval: "All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards."

For retrospective studies, please add the following sentence:

"For this type of study formal consent is not required."

2) Statement on the welfare of animals
The welfare of animals used for research must be respected. When reporting experiments on animals, authors should indicate whether the international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals have been followed, and that the studies have been approved by a research ethics committee at the institution or practice at which the studies were conducted (where such a committee exists).

For studies with animals, the following statement should be included in the text before the References section:

Ethical approval: "All applicable international, national, and/or institutional guidelines for the care and use of animals were followed."

If applicable (where such a committee exists): "All procedures performed in studies involving animals were in accordance with the ethical standards of the institution or practice at which the studies were conducted."

If articles do not contain studies with human participants or animals by any of the authors, please select one of the following statements:

"This article does not contain any studies with human participants performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with animals performed by any of the authors."

"This article does not contain any studies with human participants or animals performed by any of the authors."

Informed consent
All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. Hence it is important that all participants gave their informed consent in writing prior to inclusion in the study. Identifying details (names, dates of birth, identity numbers and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scientific purposes and the participant (or parent or guardian if the participant is incapable) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases, and informed consent should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort scientific meaning.

The following statement should be included:

Informed consent: "Informed consent was obtained from all individual participants included in the study."

If identifying information about participants is available in the article, the following statement should be included:

"Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article."

After Acceptance
Upon acceptance of your article you will receive a link to the special Author Query Application at Springer's web page where you can sign the Copyright Transfer Statement online and indicate whether you wish to order OpenChoice and offprints.

Once the Author Query Application has been completed, your article will be processed and you will receive the proofs.

Open Choice
In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer now provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer's online platform SpringerLink.

- Springer Open Choice

Copyright transfer
Authors will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher (or grant the Publisher exclusive publication and dissemination rights). This will ensure the widest possible protection and dissemination of information under copyright laws.

Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

- Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License

Offprints
Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations
Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading
The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed without the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First
The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Open Choice
In addition to the normal publication process (whereby an article is submitted to the journal and access to that article is granted to customers who have purchased a subscription), Springer provides an alternative publishing option: Springer Open Choice. A Springer Open Choice

article receives all the benefits of a regular subscription-based article, but in addition is made available publicly through Springer's online platform SpringerLink.

- Open Choice

Copyright and license term – CC BY
Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access, the author(s) agree to publish the article under the Creative Commons Attribution License.

- Find more about the license agreement

Does Springer provide English language support?
Manuscripts that are accepted for publication will be checked by our copyeditors for spelling and formal style. This may not be sufficient if English is not your native language and substantial editing would be required. In that case, you may want to have your manuscript edited by a native speaker prior to submission. A clear and concise language will help editors and reviewers concentrate on the scientific content of your paper and thus smooth the peer review process.

The following editing service provides language editing for scientific articles in all areas Springer

publishes in:

- Edanz English editing for scientists

Use of an editing service is neither a requirement nor a guarantee of acceptance for publication.
Please contact the editing service directly to make arrangements for editing and payment.

ANEXO B – Aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais- UFSM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COMISSÃO DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS-UFSM

CARTA DE APROVAÇÃO

A Comissão de Ética no Uso de Animais-UFSM, analisou o protocolo de pesquisa:

Título do Projeto: "Influência do solvente fotossensibilizador utilizado na terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento de periodontite experimental em ratos diabéticos e não diabéticos"

Número do Parecer: 027/2013

Pesquisador Responsável: Prof. Dra. Cristiane Cadermatori Danesi

Este projeto foi **APROVADO** em seus aspectos éticos e metodológicos. Toda e qualquer alteração do Projeto, assim como os eventos adversos graves, deverão ser comunicados imediatamente a este Comitê.

OBS: Anualmente deve-se enviar à CEUA relatório parcial ou final deste projeto.

Os membros da CEUA-UFSM não participaram do processo de avaliação dos projetos onde constam como pesquisadores.

DATA DA REUNIÃO DE APROVAÇÃO: 05/09/2013

Santa Maria, 05 de setembro de 2013.

Prof. Dr. Alexandre Krause
Coordenador da Comissão de Ética no Uso de Animais-UFSM

Comissão de Ética no Uso de Animais - UFSM - Av. Roraima, 1000 – Prédio da Reitoria - 2º andar - Campus Universitário 97105-900 – Santa Maria – RS - - Tel: 0 xx 55 3220 9362